

Zootecnia

Desempenho de cordeiros de mães utilizando óleos essencial, do nascimento à desmama

Ana Clara Candida da Mata Oliveira - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Tais Vargas Reis - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Vitória Pereira Romualdo - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Rodrigo Toledo Pena - Agrônomo

Alycya Lucinda Ribeiro - 2º módulo de Zootecnia

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A utilização de óleos essenciais na alimentação de animais oferecem uma série de benefícios, sendo uma excelente alternativa para a redução de estresse. Esse aditivo, se utilizado por matrizes ovinas durante a lactação, poderia reduzir o estresse da mesma, e consequentemente, em cordeiros desde o nascimento até a desmama, que são fases onde o animal está suscetível a diferentes estímulos que podem ser negativos para o seu desenvolvimento. Sendo assim, objetivou-se avaliar o desempenho de cordeiros de mães que foram submetidas ao uso de óleos essenciais durante a lactação. Quarenta e duas ovelhas mestiças Dorper x Santa Inês foram alocadas em grupo controle (n=21), que receberam suplementação mineral sem o modulador, ou seja, blend de óleo essencial (BOE), e grupo teste (n=21), que receberam o modulador. Delas foram gerados 63 cordeiros (fêmeas = 34; machos = 29) que foram divididos em 4 grupos experimentais: controle machos; controle fêmea; teste machos; teste fêmeas. O tipo de gestação foi fator de blocagem. Durante a lactação e mamada controlada os cordeiros tiveram acesso ao creep feeding. O desmame iniciou com 45 dias de idade, com quatro fases de 10 dias, sendo desmamados com 85 dias. Não houve efeito do tratamento materno com BOE para nenhuma das variáveis estudadas. As médias de peso da desmama (PD) dos cordeiros de mães que receberam o BOE foi 20,68 kg, sem receber o BOE foi 19,31 kg. Cordeiros de gestações múltiplas (GM) apresentaram menor PD de 17,43 kg, sendo maior nas gestações simples (GS) de 22,55 kg. As médias do ganho de peso diário (GPD), do nascimento à desmama, com uso de BOE foi 0,280 kg/dia, sem o BOE foi 0,280 kg/dia, em GS foi 0,310 kg/dia, e em GM foi 0,230 kg/dia sendo este menor. O peso vivo na desmama considerando apenas a avaliação com machos (com média de 104 dias de idade) foi de: 21,61 kg com BOE, 22,42 kg sem BOE, 19,03 kg em GM, e 24,99 kg em GS, sendo este último significativamente maior. O peso total em kg no início do confinamento foi de: 26,79 com BOE; 26,43 sem BOE; 32,32 em GM; e 20,90 kgGm. O GPD, em kg/dia, até início do confinamento foi: com e sem BOE de 0,230, e 0,199 em GM e 0,258 em GS (significativamente maior que em GM). Conclui-se que o desempenho das crias não foi influenciado pelo uso de BOE por suas mães durante a lactação. Entretanto, o tipo de gestação teve influência na desmama e o ganho de peso diário do nascimento à desmama.

Palavras-Chave: Peso, desenvolvimento, cítrico .

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=_oittYB4F0Q